

Mulher se emociona ao falar do marido morto por bandidos e desabafa: "justiça seja feita"

Escrito por Saraiva

Qua, 25 de Novembro de 2015 15:49 - Última atualização Qua, 25 de Novembro de 2015 16:00



Emocionada, Bia Mesquita que era esposa do cabo da Polícia Militar do Piauí, Erisvan Mesquita, morto a tiros na última segunda-feira(23 de novembro), em Teresina-PI, afirma que o marido dizia que “só em vestir a farda estava correndo risco de vida”. Ela disse que ainda está abalada e espera que o suspeito não volte para as ruas para tirar a vida de outro "pai de família”.

Casada há 17 anos com o cabo Mesquita, Bia Mesquita, disse que o marido não merecia uma morte assim, sem direito a defesa. “Ele era uma pessoa boa, um cidadão honesto, de bem, trabalhador. Não tinha hora ruim para ele. Na hora que ligavam ele estava pronto para atender. Quando tinha uma (operação) planejada sempre participava”, afirma a viúva. O militar deixa uma filha de 14 anos e um garoto de dois anos e meio. “Fui à minha casa hoje e vi as coisas dele lá, fiquei muito abalada. Meu filho fica: mãe, cadê meu pai? E vou dizer o que para ele?”, questiona.

